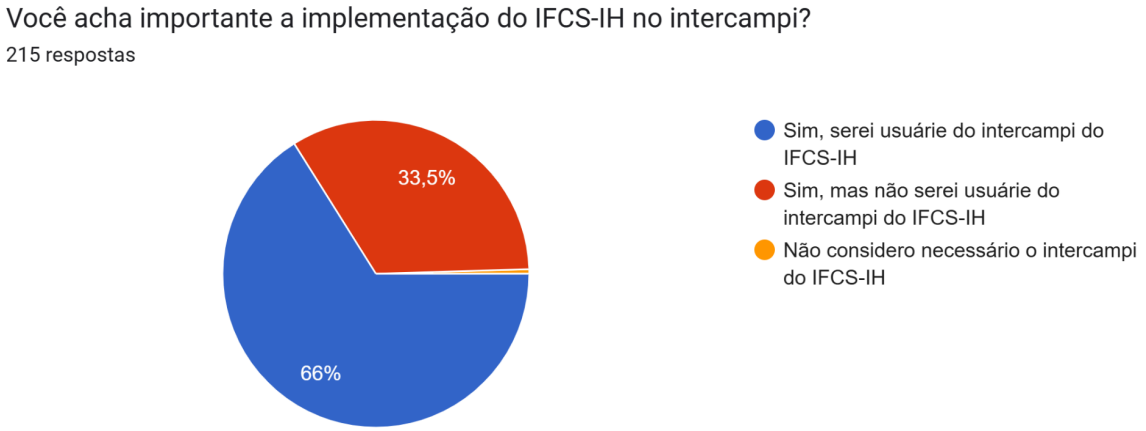
MAPEAMENTO DE DEMANDA POR INTERCAMPI NO IFCS-IH

Este mapeamento foi realizado pelo Centro Acadêmico de Ciências Sociais Maria Célia Corrêa (CACS UFRJ) e o Centro Acadêmico Manoel Maurício de Albuquerque (CAMMA), ambos de cursos localizados no prédio da Universidade Federal do Rio de Janeiro do Largo São Francisco de Paula nº1, Centro.

Os Institutos de Filosofia e Ciências Sociais e de História ficam localizados na região central do Rio, uma região comercial, que se torna de alta periculosidade pelo elevado indíce de furtos, assaltos, importunação sexual e outras violências, que acometem diretamente o corpo social do IFCS-IH/UFRJ.

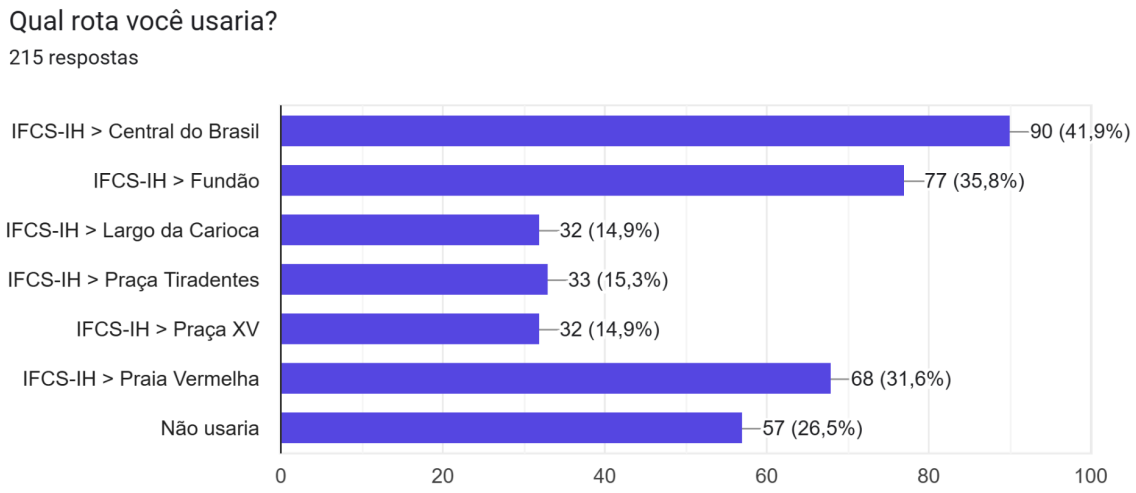
Muitas dessas violências podem ser impedidas com intercampi contemplando o nosso prédio, que não consta no trajeto de um serviço já disponibilizado pela universidade, além de democratizar a mobilidade e ser uma política de acessibilidade para pessoas com dificuldade de locomoção.

Realizamos um questionário entre estudantes, o qual teve 215 respostas apoiando o serviço de intercampi no IFCS-IH. Segue abaixo perguntas e respostas coletadas:



Dentre 215 estudantes que responderam o questionário, 142 afirmam que utilizarão o intercampi, evidenciando a alta demanda do serviço em nosso prédio!

Neste formulário, também solicitamos a rota sugerida do intercampi, e tivemos alta demanda para lugares do Centro ou campi da própria UFRJ:



Dentre as 215 respostas, 90 utilizarão o trajeto para a Central do Brasil, 77 para o Fundão (onde é localizada a única residência estudantil da UFRJ na cidade que possui 3 campi), 68 irão usufruir da rota entre IFCS-IH e Praia Vermelha, 97 seguirão na rota para lugares do Centro (Largo da Carioca, Praça Tiradentes e Praça XV) e 57 afirmam que não irão utilizar, mas que apoiam o serviço.

Hoje enfrentamos diversas situações de risco que poderiam não acontecer com o intercampi, como vemos em algum relatos deixados no formulário, em que muitas meninas apresentam medo porque já foram perseguidas e sofreram importunações sexuais, além de casos de homotransfobia e assaltos na região.

“Não fui assaltada por sorte, pois bem na minha frente uma senhora foi assaltada, isso por volta de umas 17:20”;
“Sensação de insegurança constante ao sair do iFCS no turno da noite. É assustador.”;
“Assédio ali no entorno pra pegar o ônibus de manhã cedo e no horário da noite quando tá mais vazio. Como não tem ônibus direto e a gente precisa fazer mais baldeações ficamos mais expostas a certas situações”
“ Uso cadeira de rodas e falta muita acessibilidade nas calçadas do IFCS-IH e nas ruas do centro. Então, traçar médios ou longos percursos até um transporte público é muito cansativo e gera muitos atrasos para as aulas e outras atividades acadêmicas.”;
“Situações de perseguição y importunação sexual principalmente.”

Por isso, vimos por meio deste requerer o transporte intercampi no IFCS-IH que vá para lugares centrais, com possibilidade de realização de uma mesma rota, como Tiradentes, Largo da Carioca, Praça XV e Central do Brasil e também nos deixe em outros campi da UFRJ, como o Fundão, onde é localizado a residência estudantil, e a Praia Vermelha, onde temos muitas aulas.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 2026
CACS e CAMMA